



Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes. Sua Magestade elrei passa com algum incommodo em uma perna; parece que levára um couce.

O ladrão passa sem o menor incommodo em sua importante saude, e ainda até hoje não levou couce algum.

A despedida dos camellos.



Órra de preto as frentes de tuas casas, pacifica Lisboa! Os camellos vão partir.

Vão deixar-nos esses camellos que fizeram as nossas delicias.

Esses camellos, descendentes de dormedarios antigos, voltam a consolar as esposas e os filhinhos, voltam aos patrios lares cheios das benções de um povo inteiro.

Salve, tres vezes salve, *Cameloria* estirpe, honra da patria, admiração da Europa.

Do alto da Cotovia, quarenta seculos vos contemplam!

«Muito se deve perdoar áquelle que muito tiver amado» diz a sagrada Biblia.

Vós muito amastes vosso amo e senhor, e se peccastes o vosso amôr foi grande, maior será a recompensa.

Chorai, neve de laranja, chorai que os camellos vão saciar-se nas agoas dos pantanos de seus penates.

Chorai Epifanio, chorai Talassi, que as palmas dos camellos não mais cobrirão vossos alis! e vossos ohs!....

Chorai Têjo, chorai Douro, que estais dentro do Passeio, escarranchados em seixos; pois os camellos não mais dirão que os inglezes davam por vós sessenta mil libras em luzidos soberanos!

O passado nada vale, o presente é pouca cousa, o futuro é tudo!

Camellos, o futuro é vosso!!

Mulheres de má vida, entrai na vereda da honra, porque os camellos vão deixar-vos!

Pasteis de nata de mestre Chapellier, tornai-vos de fel e vinagre; os camellos vão atirar-se á primitiva broa de seus primitivos pais!!

Adeus camellos, adeus que a sorte or-

dena a vossa partida, ile em paz longe de nós dar couce á vontade; e lá quando em ocio santo, sentados á beira de vossos lares vos lembrar a afflicta Lisboa, dai um pensamento ao Supplemento Burlesco, que por tanto tempo vos serviu de Pantheon! Lêde-o, contemplai-o, estudai-o, e sobretudo não vos esqueça o pagar a assignatura.

AUROCEDADE.



e a maior das vergonhas, tanto para o conde de tomar, como para D. José Traste-immundo, o continuo preso no Limoeiro o virtuoso Candido de Oliveira; este honrado cidadão apenas se acha convencido de testemunha falsa! Esperamos vê-lo cêdo em liberdade, e nomeado barão em attenção aos seus serviços e padecimentos.

CARTA

D'UMA VELHA DE IDADE ANTIGA A FELIX DE LA CATANA DE IDADE MEDIA.

Meu Felix!



Enchi-me de admiração, pasmei d'indignação, quando ouvi a tua nomeação para ministro desta na-

ção: e sabe para tua mortificação, que te accuso de bulrão, pois me roubaste o coração, e umas apolices da *União*, o que tudo me tem posto na maior tribulação!

Toca Felix, que a moça assiste!

dizia o principe dos poetas com exaltação, quando a sua consumição o levava ao rio Jordão com um naco de sabão a purificar a sua paixão!

Tu *quoque* Felix, Ministro! *Et toi aussi Brutus*, ou Bruto em Portuguez!

Essa tua peregrinação n'este valle d'afflicção, será causa da minha rallação, atrapalhação, esquentação, e qual outro Salomão — faço solemne manifestação — d'apresentar-te como final adjudicação um tremendo bofetão pela tua ingratição.

O meu plano d'operação depende do Poças Falcão; para elle refluirá a minha appellação, e pelo systema d'associação, com furias de leão — decretaremos para tua condemnação dar-te muito beliscão, meu grandissimo maganão!

Sinto a maior consolação em vêr a tua

perpetua aberração da moral em acção, não ha consideração que me faça resistir da preparação para o castigo da adulação do agiota trapalhão, e, a despeito da situação, irá de geração em geração teu nome coberto com o baldão da eterna reprovação e da geral diffamação.

Com pouca agudeza ou penetração, sou sem tergiversação.

Constancia Roldão da Variação,
Prima do Campeão.

O MARÇAL DE VILLA NOVA DE FOSCOA.

Dedicado ao Estandarte, Pandora e União.

- 19 essoas assassina-
das pelos Marcaes em Villa Nova de Foscôa depois da convenção de Gramido.
- 3 ditas assassina-
das pelos mesmos na Pesqueira.
- 4 ditas a quem os mesmos assassina-
ram em Frechas de Celorico.
- 7 ditas assassina-
das no Outeiro de baixo.
- 33 pessoas, que os honrados Marcaes mandaram para o outro mundo.
- 43 pessoas de diferentes sexos e idades, feridas e espancadas pelos Marcaes em diversos sitios e por diversos modos para passatempo dos mesmos.
- 104 chefes de familia emigrados de Villa Nova de Foscôa para escaparem á faca dos Marcaes.

180 total. — Cento e oitenta pessoas assassina-
das, feridas, espancadas e a monte, não comprehendendo grande numero de roubos.

N. B. Este documento é assignado pelo administrador de Moncorvo.

Pedimos titulos de barão, commendas, e pensões para tão honrados Marcaes; quanto aos roubos, devem ser restituídos ao ladrão valido, pertencem-lhe de direito.

conde de tomar acaba de demittir de governador civil de S. Miguel a D. Pedro da Costa Sousa e Macedo, por este pretender punir um delegado do thesonro que possuia as mesmas prendas do nobre conde. Querer punir um ladrão, sendo Costa Cabral poder! E' attentar con'tra a propria pessoa do valido!!!

SERVIÇO DE MARINHA.

NAVIOS



ENTRADOS.

Patacho *Baccho*, do Barreiro, carregado de odres; consignado a Marcos Preto.

Galera *Estrella*, da Havana, com cahão e fosforos; consignada a José Osti do Castello.

Escuna *Cangalhas*, de Nellas, com autos d'acclamação a D. Miguel, e roubos; consignada a José dos Conegos.

Brigue *Pimpão*, da ponte de Coimbra, carregado de durindanas velhas; consignado ao Recta Pronuncia.

Barcassa *Toleima*, de Belem, carregada de cabos de policia de bigodes; consignada ao Lapa d'Alcantara.



omo o espectáculo do *tivoli* se vai em breve fechar, advertimos os amadores que o theatro de D. Maria tenciona pôr em scena um drama de grande espectáculo, em que entram *dois camellos!*



O nobre conde de *tomar* para poupar aos seus dignos collegas o trabalho de irem ao paço carregados de pastas nos dias de despacho; é elle mesmo o portador de toda a papellada: aos pobres ministros nem se quer lhe é permittido aproximarem se da sua augusta soberana.

Ha dias atravessando a carruagem do nobre conde de *tomar*

uma das ruas da cidade, disse um vadio: « Que ladrão alli vai » ao virar viu-se ser o Commendatore d'Avila!! Para que anda o Commendatore na carruagem do conde de *tomar*!!!

— Parece que os roubos do conde de *tomar* começaram pelas estradas.

ANNUNCIOS

Segunda feira 9 do corrente, pelas oito horas e meia da noite, terá logar o segundo baile no palacio do ladrão; como este baile e os mais que se seguirem são dados com o fructo dos roubos, adverte-se que a entrada é publica, não havendo convites; por serem tolos considerados como contribuintes.

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



A despedida dos Camellos!

Dedicado as Sciencias esculptadas